BANCO DE DADOS

Transações

 Um dos papéis de um SGBD é processar transações: um conjunto de várias operações que são executadas sobre os dados do banco de dados, e que devem ser vistas pelo usuário do sistema como uma única unidade de processamento.

A transferência de valores entre contas correntes é uma operação única do ponto de vista de um cliente de um sistema bancário, porém, dentro do sistema de banco de dados, essa transferência envolve várias operações.

- Uma transação forma uma única unidade lógica de trabalho.
 - É essencial que todo o conjunto de operações da transação seja concluído, ou que, no caso de um problema (falha), nenhuma das operações do conjunto tenha efeito sobre os dados.
- O processamento das transações, realizado pelo SGBD, deve garantir que:
 - a execução de uma transação seja completa;
 - seja possível executar várias transações de forma simultânea, sem que inconsistências de dados sejam geradas.

```
begin
    start;
    input (contaORIGEM, contaDESTINO, quantia);
    temp := read (Saldo[contaORIGEM]);
    if temp < quantia then
       begin
              output("Saldo insuficiente.");
       end
       else
       begin
              write (Saldo[contaORIGEM], temp - quantia);
              temp = read (Saldo[contaDESTINO]);
              write (Saldo[contaDESTINO], temp + quantia);
              output ("Transferência completa.");
       end;
     return;
end
```

- Operações necessárias para suportar a implementação de mecanismos para processamento de transações:
 - Begin-transaction: marca o início de uma transação.
 - End-transaction: marca o fim de uma transação.
 - Commit-transaction: sinal de término com sucesso as alterações realizadas pela transação podem ser "permanentemente" gravadas no banco de dados.
 - Abort-transaction (rollback, i.e. reversão): sinal que a transação não terminou com sucesso – as alterações já realizadas pela transação não devem ter efeito sobre os dados do banco de dados, i.e, devem ser desfeitas.
 - Undo: desfaz uma operação.
 - Redo: refaz uma operação.

ESTADOS DE UMA TRANSAÇÃO

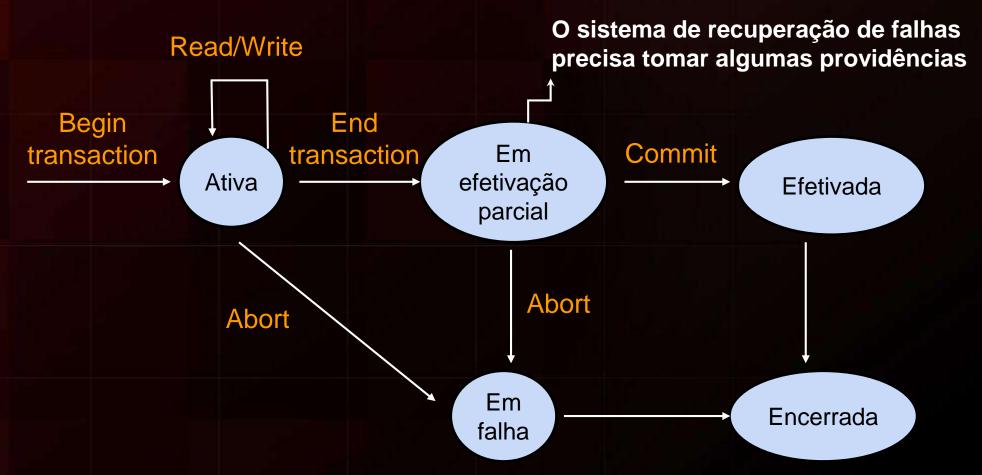


Diagrama de transição de estados para a execução da transação.

Transação deixa o sistema, com sucesso ou com falha. Os espaços e controles criados para ela são descartados no sistema.

- Operações da lógica de implementação da transação que acessam os dados no banco de dados:
 - read(x): transfere o item de dados x do BD para um buffer local alocado à transação que executou a operação de read. O valor de x é colocado dentro de uma variável de programa.
 - write(x): transfere o item de dados x do buffer local da transação que executou o write de volta para o BD. O valor da variável de programa é passado para o item de dado no BD (ainda no buffer – a gravação efetiva pode não ser imediata).

```
begin
       start;
       input (contaORIGEM, contaDESTINO, quantia);
       temp := read (Saldo[contaORIGEM]);
       if temp < quantia then
             begin
                    output("Saldo insuficiente.");
             end
             else
             begin
                    write (Saldo[contaORIGEM], temp - quantia);
                    temp = read (Saldo[contaDESTINO]);
                    write (Saldo[contaDESTINO], temp + quantia);
                    output ("Transferência completa.");
             end;
       return;
end
```

```
begin
       start;
       input (contaORIGEM, contaDESTINO, quantia);
       temp := read (Saldo[contaORIGEM]);
       if temp < quantia then
              begin
                    output("Saldo insuficiente.");
              end
              else
              begin
                    write (Saldo[contaORIGEM], temp - quantia);
                    temp = read (Saldo[contaDESTINO]);
                    write (Saldo[contaDESTINO], temp + quantia);
                    output ("Transferência completa.");
              end;
       return;
end
```

```
read(A);
A := A - 50;
write(A);
read(B);
B := B + 50;
write(B);
```

A - ATOMICIDADE

Ou todas as operações da transação são refletidas corretamente no banco de dados, ou nenhuma delas o será.

read(A);

A := A - 50;

write(A);

read(B);

B := B + 50;

write(B);

FALHA!!!

Assegurar a ATOMICIDADE de uma transação é responsabilidade do SGBD, mais especificamente dos Componentes de Gerenciamento de Transações e de Recuperação de Falhas.

C - CONSISTÊNCIA

A execução de uma transação preserva a consistência do banco de dados. Ela inicia a partir de um estado consistente do banco de dados e finaliza deixando o banco de dados novamente em um estado consistente.

O resultado deve também atender as expectativas do processo real sob implementação.

Assegurar a CONSISTÊNCIA de uma transação é responsabilidade do programador.

I - ISOLAMENTO

Embora diversas transações possam ser executadas de maneira concorrente, o isolamento garante que cada transação siga seu curso sem considerar ações/operações executadas por outras transações concorrentes.

read(A);

A := A - 50;

write(A);

read(B);

B := B + 50;

write(B);

read(A);

A := A * 1,5;

write(A);

Assegurar o isolamento é responsabilidade do Controle de Concorrência.

D - DURABILIDADE

Depois que a transação finaliza com sucesso, as mudanças que ela faz no banco de dados devem persistir, mesmo se houver falhas no sistema.

Assegurar a durabilidade é responsabilidade do componente do SGBD chamado de Recuperador de Falhas.

EXECUÇÃO CONCORRENTE

 Vamos entender como deve ser o funcionamento de execuções concorrentes.

T2 T1 T1 read(A); read(A); A := A - 50;A := A - 50;write(A); read(B); write(A); B := B + 50;read(B); write(B); B := B + 50;**T2** write(B); read(A); read(A); A := A * 1,5;A := A * 1,5;write(A); write(A);

Valores iniciais: A = 100 B = 30

Valores finais: A = 75 B = 80



T1 T1 read(A); read(A); A := A - 50;A := A * 1,5;write(A); write(A); read(B); read(A); B := B + 50;A := A - 50;write(B); write(A); **T2** read(B); read(A); A := A * 1,5;B := B + 50;write(A); write(B);

Valores iniciais: $\mathsf{B}=30$ A = 100**Valores finais:** A = 100 B = 80

T2

T1 T1 read(A); read(A); A := A - 50;A := A - 50;write(A); read(B); B := B + 50;write(B); write(A); **T2** read(B); read(A); B := B + 50;A := A * 1,5;write(A); write(B);

T2 read(A); A := A * 1,5;write(A);

Valores iniciais: A = 100 B = 30

Valores finais: A = 150 B = 80



Problemas em execuções concorrentes inadequadas ou decorrentes de falhas:

- Problema de alterações temporárias
- Problema de alterações perdidas
- Problema do resumo incorreto

TEORIA DA SERIALIZAÇÃO

O sistema de banco de dados deve controlar a execução concorrente de transações de forma a assegurar que:

 o resultado obtido após a execução concorrente de duas ou mais transações seja equivalente ao resultado obtido em alguma execução serial destas transações.

Uma execução concorrente deve ser serializável. Ou seja, considerando o mesmo conjunto de transações, uma execução concorrente deve ser equivalente a uma execução serial.

TRANSAÇÕES EM MYSQL

Cada produto trata transações de uma maneira (lembre-se sempre disso).

MySQL tem uma variável de ambiente para indicar se toda operação deve ser gravada automaticamente:

- SET autocommit = 0; (Não grava)
- SET autocommit = 1; (Grava)
- Exemplo de comandos de transação:
 - START TRANSACTION;
 - INSERT INTO....
 - INSERT INTO
 - COMMIT / ROLLBACK;

Estes slides estão baseados na bibliografia:

• Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. Pearson, 7a edição, 1128p., 2018.

BANCO DE DADOS

Transações